

# SEE-SP

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE  
SÃO PAULO

Professor de Ensino Fundamental  
e Médio - EDUCACAO ARTÍSTICA

**EDITAL DE ABERTURA DE  
INSCRIÇÕES Nº 01/2023**

CÓD: SL-117MA-23  
7908433236603

## Conhecimentos

1. Do processo dinâmico, comunicativo, dialógico, ético, estético, protagonista e democrático entre ensinar e aprender, respeitando a pluralidade de saberes presentes na aula de arte enquanto espaço de constituição de seres humanos dotados de autonomia, sensibilidade, criticidade e inventividade.....	7
2. Do processo simbólico inerente ao ser humano por meio das linguagens artísticas em situações de produção e apreciação entre diferentes contextos culturais e diante de múltiplas manifestações artísticas .....	7
3. Da produção artística contemporânea brasileira e estrangeira em sua multiplicidade de manifestações .....	8
4. Dos processos que envolvem pesquisa, experimentação, apreciação e as dimensões do conhecimento (Criação; Crítica; Estesia; Expressão; Fruição e Reflexão), superando a dicotomia entre teoria e prática .....	8
5. Das linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro e dos elementos visuais, sonoros, gestuais e signos, nos mais variados textos verbais e não verbais.....	9
6. Dos conceitos sobre as linguagens artísticas a partir de saberes estéticos, artísticos e culturais, tais como: história da arte nas diferentes linguagens, filosofia da arte, práticas culturais, relações entre arte e sociedade e o fazer artístico .....	11
7. Dos processos e experiências que valorizem a singularidade dos saberes populares e eruditos como fruto da intensa interação do ser humano consigo mesmo, com o outro, com seu meio, sua cultura e com seu tempo e espaço .....	30
8. Dos patrimônios culturais materiais e imateriais e dos instrumentos que permitam identificar as características de seus estudantes e a comunidade onde vivem, buscando aproximações e modos de acesso aos seus universos, instigando o contato significativo com a arte .....	31
9. Da intertextualidade e interdisciplinaridade relacionando as linguagens artísticas às demais áreas do conhecimento.....	33
10. Dos processos criativos do/com o estudante a partir das dimensões do conhecimento, ao desenvolver projetos nas linguagens específicas e projetos interdisciplinares entre as linguagens artísticas e com as outras áreas de conhecimento do Currículo Paulista .....	33
11. Dos códigos das linguagens artísticas, com a especificidade de seus saberes e fazeres, contribuindo para o seu aprofundamento, por meio de conceitos abordados no Currículo Paulista .....	34
12. Das experiências artísticas e estéticas que propiciem a ampliação do olhar, a escuta, a sensibilidade e as possibilidades de ação dos estudantes .....	34
13. Dos referenciais teóricos e recursos didáticos disponíveis, de acordo com as características dos contextos educativos, às necessidades dos estudantes e às propostas educativas.....	35
14. Dos conceitos, objeto de conhecimentos, técnicas, procedimentos, materiais, tecnologias e instrumentos envolvidos nos processos de trabalho propostos nas linguagens, compreendendo e articulando diferentes teorias e métodos de ensino ....	35
15. Dos processos de criação em arte na construção de poéticas pessoais, coletivas ou colaborativas .....	36
16. Do trabalho colaborativo com seus pares e a comunidade escolar, da mediação cultural no modo de organizar, acompanhar e orientar visitas presenciais e virtuais a museus e mostras de arte, apresentações de espetáculos de teatro, música e dança, exposições de filmes, ateliês de artistas, entre outros .....	36
17. Da aula de arte como um processo dinâmico, um ato comunicativo dialógico, ético e estético e como espaço de constituição de seres humanos dotados de autonomia, sensibilidade, criticidade e inventividade.....	37
18. Do campo da história do ensino da arte no Brasil, bem como as diversas teorias e propostas metodológicas que fundamentam as práticas educativas em arte.....	38
19. Da construção de uma práxis docente integrada pelas dimensões cognitivas, físicas, socioemocionais, sociais e humanas que reconhecem o valor da experiência, do diálogo, da empatia, da sensibilidade, da pesquisa, da imaginação, da experimentação e da criação, na sua atuação em processos formativos em arte .....	38

## Bibliografia Livros e Artigos

1. ALMEIDA, Berenice. Encontros musicais: pensar e fazer música na sala de aula. São Paulo: Melhoramentos, 2011 .....	45
2. BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2015 .....	45

3. BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.....	46
4. CAZNOK, Yara Borges. Música: entre o audível e o visível. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2008.....	46
5. KOUDELA, Ingrid Dormien. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.....	46
6. LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: Com Arte, 2013.....	47
7. MARQUES, Isabel Azevedo. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018.....	47
8. NUNES, Fabio Oliveira. Ctrl+Art+Del: distúrbios em arte e tecnologia. São Paulo: Perspectiva, 2010.....	47
9. SABINO, Jorge; LODY, Raul. Danças de matriz africana: antropologia do movimento. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.....	48
10. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2017.....	48
11. SCHWARCZ, Lilia Moritz; NOGUEIRA, Thyago. Por trás daquela foto: contos e ensaios a partir de imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.....	48

## Publicações Institucionais

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC/ SEB/DICEI, 2013. ....	51
1. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. p. 191-209.....	52
2. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo: SEDUC, 2020. p. 153-178.....	61
3. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo: SEDUC, 2020. p. 52-57.....	75

artísticas ao redor do mundo. A arte nos convida a mergulhar em um universo simbólico que transcende barreiras e nos conecta à nossa própria essência e à vastidão da experiência humana.

**DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA EM SUA MULTIPLICIDADE DE MANIFESTAÇÕES**

A arte contemporânea é um universo em constante transformação e expansão, onde artistas de todo o mundo encontram espaço para expressar suas visões e ideias de maneiras diversas e inovadoras. Nesse cenário vibrante e eclético, artistas brasileiros e estrangeiros convergem, criando um panorama artístico rico e inspirador. A arte contemporânea rompe com as convenções estabelecidas, desafiando limites e explorando novos caminhos de expressão. Pintura, escultura, instalação, fotografia, performance, videoarte e muitas outras formas de manifestação são utilizadas por esses artistas para materializar suas criações e transmitir suas mensagens ao público.

No contexto brasileiro, a produção artística contemporânea reflete a diversidade cultural e social do país. Artistas provenientes de diferentes regiões exploram uma ampla gama de temáticas, desde questões históricas e políticas até reflexões sobre identidade, gênero, meio ambiente e tecnologia. Obras carregadas de originalidade e criatividade emergem das galerias, museus, bienais e espaços alternativos, contribuindo para a construção de um cenário artístico pulsante e multifacetado. Da mesma forma, a produção artística contemporânea internacional também se destaca pela multiplicidade de manifestações. Artistas de diferentes partes do mundo abordam questões globais, como migração, desigualdade social, globalização e sustentabilidade, utilizando linguagens artísticas inovadoras para comunicar suas mensagens. Exposições internacionais, bienais e eventos artísticos fomentam a interculturalidade e promovem o diálogo entre perspectivas diversas, enriquecendo o panorama artístico global.

No contexto educacional, o estudo da produção artística contemporânea oferece aos estudantes uma oportunidade única de expandir seu repertório cultural, ampliar sua percepção estética e desenvolver habilidades de pensamento crítico. Através da análise e apreciação das obras de arte contemporânea, os alunos são desafiados a questionar, refletir e estabelecer conexões com o mundo ao seu redor. Além disso, atividades práticas, como experimentações artísticas e projetos criativos, incentivam a expressão individual e a busca por novas linguagens e técnicas. A compreensão da produção artística contemporânea é enriquecida quando se promove o diálogo entre diferentes culturas e contextos. A troca de experiências e perspectivas entre artistas brasileiros e estrangeiros contribui para a ampliação dos horizontes artísticos e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e plural.

Diante da multiplicidade de manifestações e do constante fluxo da produção artística contemporânea, é fundamental valorizar e difundir o conhecimento em artes. Estimular a apreciação, a crítica e a criação artística proporcionam uma formação mais completa e significativa, permitindo que os indivíduos explorem sua criatividade, sensibilidade e capacidade de expressão. Nesse sentido, é essencial que o ensino de artes esteja presente nas escolas, oferecendo aos estudantes ferramentas e oportunidades para compreender, apreciar e criar arte contemporânea. A inte-

gração de visitas a exposições, palestras com artistas e projetos artísticos no currículo escolar amplia a experiência artística dos alunos, estimulando seu envolvimento com a produção artística contemporânea brasileira e estrangeira.

Em resumo, a produção artística contemporânea brasileira e estrangeira é um universo dinâmico e plural, que reflete as múltiplas perspectivas e experiências dos artistas. Através do estudo e apreciação dessa produção, é possível ampliar o conhecimento, desenvolver pensamento crítico e enriquecer a formação cultural dos indivíduos, estimulando sua participação ativa no mundo das artes. A produção artística contemporânea nos convida a explorar novos horizontes, desafiando-nos a questionar, refletir e apreciar a diversidade das manifestações artísticas ao nosso redor.

**DOS PROCESSOS QUE ENVOLVEM PESQUISA, EXPERIMENTAÇÃO, APRECIÇÃO E AS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO (CRIAÇÃO; CRÍTICA; ESTESIA; EXPRESSÃO; FRUIÇÃO E REFLEXÃO), SUPERANDO A DICOTOMIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Nos domínios das artes, os processos que envolvem pesquisa, experimentação, apreciação e as diversas dimensões do conhecimento desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na compreensão aprofundada das expressões artísticas. Esses processos permitem uma interação criativa entre teoria e prática, superando a dicotomia frequentemente estabelecida entre esses dois aspectos. A pesquisa assume um papel crucial na arte, fornecendo uma base sólida para a compreensão e a contextualização das manifestações artísticas. Por meio da pesquisa, os artistas exploram fontes de inspiração variadas, investigam movimentos artísticos do passado, estudam a história da arte e mergulham em questões sociais, culturais e individuais pertinentes. A pesquisa possibilita que os artistas ampliem seu repertório, expandam seus horizontes e desenvolvam uma compreensão mais profunda dos temas que desejam explorar em sua prática.

A experimentação constitui um elemento essencial no processo artístico. É por meio da experimentação que os artistas testam materiais, técnicas e abordagens inovadoras, desafiando os limites estabelecidos e explorando novas possibilidades de expressão. A experimentação fomenta a liberdade criativa, permitindo que os artistas descubram novas formas de transmitir suas ideias e conceitos. Ao experimentar, os artistas abrem caminho para a descoberta e a evolução de sua prática artística. A apreciação é o ato de contemplar e interpretar obras de arte. Por meio da apreciação, os espectadores são convidados a mergulhar em experiências sensoriais e emocionais proporcionadas pela arte. A apreciação envolve uma análise crítica das obras, a interpretação de suas mensagens e significados, e a conexão pessoal com as expressões artísticas. Através da apreciação, o público desenvolve uma compreensão mais profunda das obras de arte e é capaz de apreciar sua beleza, originalidade e impacto. As dimensões do conhecimento - criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão - são pilares fundamentais no campo das artes. A criação refere-se ao processo de concepção e produção de obras de arte, onde os artistas dão forma às suas ideias e visões. A crítica envolve a análise e a avaliação das obras de arte, promovendo discussões e debates acerca de sua qualidade, relevância e significado. A estesia

**BRITO, TECA ALENCAR DE. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTAS PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA. SÃO PAULO: PEI-RÓPOLIS, 2003**

O livro “Música na Educação Infantil: Propostas para Formação Integral da Criança”, escrito por Teca Alencar de Brito, foi publicado em 2003 pela editora Peirópolis, sediada em São Paulo. Nesta obra, a autora apresenta propostas e reflexões sobre o ensino da música no contexto da educação infantil.

Teca Alencar de Brito destaca a importância da música no desenvolvimento integral das crianças, abordando os benefícios cognitivos, emocionais e sociais que a prática musical pode proporcionar. A autora propõe atividades musicais variadas e adequadas à faixa etária das crianças, visando estimular sua expressão, criatividade e sensibilidade.

Os principais temas abordados no livro incluem:

- **Papel da música na educação infantil:** A autora discute o valor da música como linguagem e forma de expressão na primeira infância, destacando sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

- **Atividades musicais:** Teca Alencar de Brito apresenta uma variedade de atividades musicais adaptadas às características e necessidades das crianças pequenas, explorando diferentes elementos musicais como ritmo, melodia, timbre e movimento.

- **Abordagem lúdica e criativa:** A autora enfatiza a importância de uma abordagem lúdica e criativa no ensino da música, promovendo experiências musicais prazerosas e significativas para as crianças.

- **Integração da música com outras áreas do conhecimento:** O livro também aborda a integração da música com outras áreas do currículo, como a linguagem, a matemática, as artes visuais e o movimento, enriquecendo assim a experiência educacional das crianças.

Ressalta-se a importância de buscar o livro completo, “Música na Educação Infantil: Propostas para Formação Integral da Criança”, de Teca Alencar de Brito, para explorar de forma mais abrangente as propostas, atividades e reflexões apresentadas pela autora, além de compreender a relevância da música na educação infantil.

**CAZNOK, YARA BORGES. MÚSICA: ENTRE O AUDÍVEL E O VISÍVEL. 2. ED. SÃO PAULO: UNESP, 2008.**

O livro “Música: Entre o Audível e o Visível”, escrito por Yara Borges Caznok, é uma obra que aborda a complexa relação entre a música e a sua expressão visual. Publicado em 2008 pela Editora UNESP, o livro oferece uma perspectiva única sobre como a música pode transcender o âmbito sonoro e se manifestar também no campo visual.

A autora explora a interação entre o audível e o visível, investigando como a música pode ser percebida e interpretada através de

elementos visuais, como a dança, o teatro, a pintura, a fotografia e o vídeo. Caznok analisa diferentes formas de manifestação artística que unem a música e as artes visuais, explorando as influências mútuas e os diálogos entre essas linguagens.

Ao longo do livro, são apresentados estudos de caso e exemplos de artistas que utilizam a música como inspiração ou elemento integrante de suas obras visuais. A autora também discute as possibilidades de criação e fruição artística a partir dessa relação sinestésica, ampliando as perspectivas dos leitores sobre a experiência estética e a compreensão da música.

“Música: Entre o Audível e o Visível” é uma leitura enriquecedora para estudantes, pesquisadores e apreciadores das artes, oferecendo uma reflexão profunda sobre a interseção entre diferentes formas de expressão artística. A obra desperta a sensibilidade dos leitores para a multiplicidade de sentidos e significados que podem ser atribuídos à música, revelando as conexões intrínsecas entre o som e a imagem.

É importante ressaltar a importância de buscar a obra completa de Yara Borges Caznok, «Música: Entre o Audível e o Visível», para um estudo mais aprofundado e uma imersão completa nas reflexões propostas pela autora. A leitura integral do livro permitirá uma compreensão mais abrangente e uma apreciação plena das discussões levantadas sobre a relação entre a música e o mundo visual.

**KOUDELA, INGRID DORMIEN. LÉXICO DE PEDAGOGIA DO TEATRO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2015**

O livro “Léxico de Pedagogia do Teatro” de Ingrid Dormien Koudela, publicado em 2015 pela editora Perspectiva, é uma obra que aborda os principais termos e conceitos relacionados à pedagogia do teatro. O livro oferece um amplo panorama das abordagens, métodos e práticas utilizadas no ensino do teatro, bem como dos fundamentos teóricos que sustentam essa área.

O principal tema abordado na obra é a pedagogia do teatro, ou seja, o estudo das estratégias e técnicas utilizadas para o ensino e aprendizagem do teatro. A autora explora diferentes conceitos e termos-chave relacionados ao processo de ensino-aprendizagem no campo do teatro, fornecendo ao leitor uma base sólida para compreender e aplicar esses conceitos na prática pedagógica.

Entre os temas abordados no livro, destacam-se a formação do professor de teatro, os métodos de ensino do teatro, as técnicas de interpretação e expressão corporal, o trabalho em grupo e a criação coletiva, entre outros. Cada termo é descrito de forma clara e concisa, apresentando sua definição, contextualização e possíveis aplicações no contexto pedagógico.

É importante ressaltar a relevância de buscar a obra completa de Ingrid Dormien Koudela para um estudo aprofundado da pedagogia do teatro. O livro oferece uma ampla visão sobre o tema, fornecendo ferramentas teóricas e práticas para profissionais da área, estudantes e interessados em geral. Ao ter acesso à obra completa, o leitor poderá explorar com mais detalhes os conceitos apresentados, ampliar seus conhecimentos e aplicá-los de forma efetiva em suas práticas pedagógicas.

É recomendado que o estudante busque a obra na íntegra para um estudo mais completo e aprofundado sobre a pedagogia do teatro, ampliando assim seu repertório teórico e prático nessa área.